



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA - CLIPPING
07 de agosto de 2012**

Notícias do Dia - Carlos Damião

"Cabeças"

Ana Lavratti / Paulo Brito / Antunes Severo / *O Menino do Arroio Itapevi* / UFSC



Cabeças

Jornalistas Ana Lavratti e Paulo Brito, no lançamento do livro Antunes Severo, o Menino do Arroio Itapevi, que movimentou a cidade na semana passada. Ela é autora do livro sobre a vida do publicitário, radialista, professor e pesquisador. Brito foi professor de Ana na UFSC.

Diário Catarinense - Visor

"Curto e grosso"

Colação de grau / Curso de Letras da UFSC / Convidado indignado / Leitura do manifesto de greve

CURTO E GROSSO

Durante a colação de grau da turma de Letras da UFSC, sexta, no centro de eventos, um dos convidados não aguentou esperar a leitura do manifesto de greve dos servidores pelo mestre de cerimônias, por cerca de 10 minutos, e tascou lá do fundo:
- Vão trabalhar, cambada.

Diário Catarinense - Serviço

"Pesquisa"

Encontro / Pesquisas sobre peixes de água doce / UFSC / Usina Hidrelétrica de Itá / Lagoa do Peri / Departamento de Ciência e Tecnologia de Alimentos

Pesquisa - Nos dias 9 e 10 de agosto, um encontro vai discutir resultados de pesquisas sobre peixes de água doce na UFSC. As apresentações dos estudos na Usina Hidrelétrica de Itá e na Lagoa do Peri serão no auditório do Depto. de Ciência e Tecnologia de Alimentos, no Bairro Itacorubi, em Florianópolis. Informações: (48) 3389-5216.

Diário Catarinense - Diário do Leitor

"Saúde"

Governador Raimundo Colombo / Presidente Dilma Rousseff / Verba para hospitais públicos em Santa Catarina / Hospital Universitário – HU

Saúde

Gostaria de lembrar ao senhor governador que destes R\$ 500 milhões que a presidente Dilma está liberando para serem aplicados em hospitais públicos em Santa Catarina, não se esquecesse do nosso competente Hospital Universitário, que, como se sabe, atende gratuitamente catarinenses de todas as regiões. Na oportunidade, cabe também lembrar que os projetos municipais, conhecidos como ambulatório-terapia continuam de vento em popa naquele hospital.

*Luiz Gonzaga Galvão
Florianópolis*

Diário Catarinense - Marcos Espíndola

"Ufsstock"

Ufsstock 2012 / Edital para inscrições / Facebook

UFSCTOCK

O Ufsstock cravou a data da quarta edição do festival, que novamente tomará o campus da Federal em Floripa. Será de 25 a 28 de outubro. Mantém a proposta de integrar diversas frentes das artes, como na edição anterior. O edital para as inscrições de projetos sairá hoje. É ficar atento ao perfil do Ufsstock 2012 no Facebook.

Diário Catarinense Geral

“Greve nas federais: Decisão com servidores e professores”

Técnicos administrativos / Ministério do Planejamento / Proposta de reajuste / Docentes / Greve / Professores da UFSC

GREVE NAS FEDERAIS

Decisão com servidores e professores

Brasília

Em reunião com representantes de técnicos administrativos de universidades e institutos federais, o Ministério do Planejamento fez, ontem, uma oferta de reajuste de 15,8% para a categoria. De acordo com a proposta, o aumento será dado ao longo dos próximos três anos.

Ao todo, segundo a pasta, 182 mil servidores serão beneficiados, entre ativos e inativos. O reajuste terá impacto de R\$ 1,7 bilhão. A greve dos técnicos administrativos das universidades federais e institutos federais tecnológicos começou em junho, mês seguinte ao da paralisação dos professores universitários.

Aos docentes, o governo ofereceu um reajuste entre 25% e 40%, também diluído até 2015. O impacto desse reajuste é estimado em R\$ 4,18 bilhões. Ao longo desta semana, os professores decidirão em assembleias sobre a continuidade ou interrupção da greve. Hoje, os professores da UFSC se reúnem às 14h para decidir se aceitam a proposta do governo. Ontem, no Rio Grande do Sul, os docentes decidiram encerrar a greve.

Notícias do Dia

Brasil

"Governo oferece 15,8%"

Técnicos administrativos / Ministério do Planejamento / Proposta de reajuste / Docentes / Greve / Fasubra / Sinasefe / Proifes / Andes-SN / Condsef / Universidade Federal de São Paulo – Unifesp / UFSC

Governo oferece 15,8%

Universidades. Proposta é para 182 mil técnico-administrativos

SÃO PAULO — Em reunião com representantes de técnico-administrativos de universidades e institutos federais, o Ministério do Planejamento fez ontem uma oferta de reajuste de 15,8% para a categoria. De acordo com a proposta, o aumento será dado ao longo dos próximos três anos. Ao todo, segundo a pasta, cerca de 182 mil servidores serão beneficiados, entre ativos e inativos. O reajuste terá um impacto de R\$ 1,7 bilhão.

A reunião começou às 18h, e até por volta das 20h não havia resposta das entidades sobre a proposta. Participam da mesa

de negociação representantes da Fasubra (Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Universidades Públicas Brasileiras) e Sinasefe (Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica).

A greve dos técnico-administrativos das universidades federais e institutos federais tecnológicos começou em junho, mês seguinte ao início da paralisação dos professores universitários.

Aos docentes, o governo ofereceu um reajuste entre 25% e 40%, também diluído até

2015. O impacto desse reajuste é estimado em R\$ 4,18 bilhões. Ao longo desta semana, os professores decidirão em assembleias por todo o país sobre a continuidade ou interrupção da greve. Na última quarta, o governo decidiu assinar acordo com a Proifes (Federação de Sindicatos de Professores de Instituições Federais de Ensino Superior), entidade que representa a minoria dos professores.

O Andes-SN (Sindicato Nacional dos

Docentes das Instituições de Ensino Superior, que representa a maior parte da categoria, recusou a proposta governamental e está orientando as bases para endurecerem o movimento.

Duas entidades que também representam os professores, o Sinasefe (Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica) e a Condsef (Confederação Nacional dos Trabalhadores no Serviço Público Federal também se recusaram a ratificar o acordo.



R\$ 1,7BI

É o impacto que o governo calcula que terá o aumento na folha de pagamento

Federal de São Paulo mantém paralisação

Os professores da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) decidiram ontem manter a greve. Eles irão apresentar uma contraproposta ao Ministério da Educação e cobrar a reabertura das negociações. As demais associações de professores de universidades federais deverão apresentar até a próxima quarta-feira (8), o resultado das assembleias. De acordo com a Adunifesp (Associação dos Docentes da Unifesp), a adesão nos seis campi da universidade é alta, com exceção dos cursos da faculdade de medicina, onde as aulas, principalmente dos alunos nos últimos anos do curso, e da pós-graduação, estão ocorrendo normalmente.

UFSC. Em Florianópolis haverá uma assembleia geral nesta terça-feira



Notícias do Dia

Opinião

“Lei de Acesso e a democratização da comunicação”

Lei de Acesso à Informação / Transparência pública / Democratização da comunicação /
Direito do cidadão / Marcio Vieira de Souza / UFSC

Lei de Acesso e a democratização da comunicação



Marcio Vieira de Souza

Professor adjunto da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina)

A Lei de Acesso à Informação entrou em vigor no dia 16 de maio de 2012, através do decreto 7.724, que regulamenta a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que trata do direito constitucional de acesso à informação pública. Este fato é um marco de grande importância para o movimento pela democratização da comunicação no Brasil e uma significativa mudança de paradigma em matéria de transparência pública, pois o acesso passa a ser a regra e o sigilo, a exceção. A informação pública tornou-se um bem comum. Ela prevê procedimentos e prazos para que a administração responda a pedidos de informação apresentados por qualquer pessoa, física ou jurídica, estabelece obrigações de transparência e determina que seja instituído um Serviço de Informações ao Cidadão em todos os órgãos e entidades do poder público.

A lei permite que os cidadãos tenham acesso a todo tipo de informação que diz respeito a processos e trâmites do governo. A partir de agora qualquer pessoa pode pedir documentos e informações sobre gastos financeiros, ações, obras e projetos. A lei vale para os órgãos públicos dos três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) dos três níveis de governo (federal, estadual e municipal). No âmbito do Poder Executivo, vale ressaltar que a lei

obriga tanto a administração direta quanto a indireta, aplicando-se, portanto, às autarquias, fundações públicas, empresas públicas, sociedades de economia mista e demais entidades controladas direta ou indiretamente pela União, Estados, Distrito Federal e municípios. Além disso, as entidades privadas sem fins lucrativos que recebem recursos públicos para realização de ações de interesse público também estão sujeitas à lei e deverão dar publicidade a uma série de dados e informações.

Atualmente, mais de 90 países contam com leis de acesso à informação. Segundo pesquisadores da área, pode-se notar que os países que têm bons índices de qualidade de vida, de nível educacional e de democracia geralmente possuem leis de acesso à informação. O cidadão tem direito de saber o que o Estado está fazendo em seu nome. O direito à informação pública ajuda a melhorar as políticas públicas para torná-las mais eficientes, mais transparentes e menos corruptas. Este é um direito que ajuda a criar outros direitos. Direito de informação, de comunicação, de pesquisa, de resgate da memória histórica, de licitações e concorrências justas, enfim, que o cidadão comum possa ter livre acesso às informações que lhe dizem respeito, bem como as do Estado que ele ajuda a construir.

“
*O direito à
informação
ajuda a melhorar
as políticas
públicas para
torná-las mais
eficientes e
menos corruptas.*
”



Para manifestar sua opinião em artigos ou cartas,

envie textos para opinioao@noticiasdodia.com.br ou redacao@noticiasdodia.com.br. Artigos, com 2.500 caracteres e devem ser acompanhados do nome do autor, e-mail ou telefone e foto.

A Notícia
Caderno Anexo

“De fora para dentro”

Alcides Buss / Lançamento de livro / *Janela Para o Mar* / Joinville /
Midas Armazém Cultural / Confraria do Escritor

A Novo/Literatura

De fora para dentro

Catarinense Alcides Buss lança o livro
“Janela para o Mar” hoje em Joinville

RAFAELA MAZZARO
rafaela.mazzaro@un.com.br

Ele beira a caminhada diária do escritor Alcides Buss. É paisagem, assunto e fonte de inspiração de seu último lançamento, que chega hoje a Joinville. “Janela para o Mar”, conta o autor, é a obra que mais se aproxima, em todos os sentidos, de um dos temas dos quais já propôs.

Tantas formas de ver, sentir e admirar o mar são condensadas em 77 poemas reunidos por Buss num espaço de tempo de 17 anos. Uma relação construída quando o autor já havia completado maior idade. Como bem lembra, foi no ano de 1966 que, deixando a cidade natal Salete, no alto Vale do Itajaí, para morar em Joinville, teve a primeira experiência diante da imensidão d’água. “A primeira impressão foi de um encontro estrondoso. Depois, fui aprendendo a conhecê-lo, o que criou uma relação afetiva que ultrapassa o simples contato direto”, conta Buss, que hoje vive em Florianópolis, na praia Santo Antônio de Lisboa.

No primeiro verso do poema de abertura do livro, “Geografia em Silêncio”, o catarinense apresenta ao leitor uma reflexão anterior à construção desse laço: “Minha infância não tinha mar, / nem sequer o seu ruído: / a sua voz extrapolando / o sentido de estar / eu próprio existindo”. Assim caminha a construção de “Mar de Dentro”, pri-

meiro capítulo de “Janela para o Mar”, que leva o leitor para outras seis divisões: “Língua do Mar”, “Música do Mar”, “Mar de Amar”, “Mar de Fora”, “Floriomar: Ficções” e “Mar Inúmero”. “Em cada um deles, ele (o mar) aparece de uma forma diferente”, resume o autor, que, em algumas momentos, nem mesmo precisa referenciar seu nome: “Meu íntimo crepúsculo / não importa aos fiscais do mundo. / Subcrevo-o com o ardor dos mitos / inscritos na aurora das mãos”.

Lançado na Capital, Itajaí e Curitiba, o livro será apresentado em Joinville na Midas Armazém Cultural, em evento com parceria da Confraria do Escritor, movimento joinvilense do qual Buss participa e defende a distância desde a criação. O escritor, que começou a publicar poemas nos anos 1960, foi responsável pelo Varal Literário e pelo Movimento de Ação do Livro (1985). Foi finalista do prêmio Jabuti em 2000, e recebeu prêmios da Associação Paulista de Críticos de Arte (1989), Medalha Caio Prado Júnior (1994), Medalha Manuel Bandeira (1996), Mérito Livreiro Odilon Lunardelli (1998), Mérito Cultural Cruz e Sousa (2001) e Prêmio Ruth Laus (2008).

Na Midas, o autor atenderá aos leitores a partir das 17 horas, com sessão de autógrafos e uma breve conversa. A entrada é gratuita e o livro será vendido no local a R\$ 20.

+ O QUÊ: lançamento do livro “Janela para o Mar”, de Alcides Buss.
QUANDO: hoje, às 17 horas.
ONDE: Midas Armazém Cultural, rua João Colin, 475, Centro de Joinville.
QUANTO: entrada gratuita.

SAIBA MAIS

“Janela para o Mar”, de Alcides Buss. Caminho de Dentro Edições, 128 páginas, R\$ 20.



A primeira impressão foi de um encontro estrondoso. Depois, fui aprendendo a conhecê-lo, o que criou uma relação afetiva que ultrapassa o simples contato direto.

ALCIDES BUSS, escritor



CLIPPING DIGITAL

07/08/2012

**G1 - Santa Catarina
Notícias**

[Assembleias de professores e servidores discutem greve na UFSC](#)

Assembleias / Reinício do semestre letivo / UFSC / Comando de greve / Conselho
Universitário / Servidores / Sintufsc / Professores

**Diário Catarinense
Geral – Notícias**

[Grevistas e Conselho Universitário avaliam retorno às aulas na UFSC](#)

Retorno às aulas / UFSC / Conselho Universitário / Sintufsc / Andes / Apufsc / Greve

**De Olho na Ilha
Notícias – Educação**

[Conselho Universitário da UFSC discute nesta terça-feira o início do semestre letivo 2012/2](#)

Conselho Universitário – Cun / UFSC / Sessão extraordinária / Início do semestre letivo /
Ministério da Educação – MEC / Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG